

NOTA EM DEFESA DA ADUFERPE: PELA LIBERDADE SINDICAL E DE EXPRESSÃO

A Associação dos Docentes da UFPE (ADUFEPE) vem a público manifestar nossa indignação com as recentes perseguições do Governo Federal direcionadas à Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco (ADUFERPE) e nossa solidariedade à professora Erika Suruagy, atual vice-presidenta da entidade.

Nesta terça-feira (9), recebemos a notícia da abertura de inquérito pela Polícia Federal (PF), a pedido do presidente Jair Bolsonaro, para apurar a colocação de outdoors pela ADUFERPE e outras entidades da sociedade em algumas cidades do Estado, no ano passado, com as seguintes frases: "O senhor da morte chefiando o país. No Brasil, mais de 120 mil mortes por COVID-19. #ForaBolsonaro." A professora Erika Suruagy, presidenta da ADUFERPE na época, foi então convocada a depor na sede da PF para prestar esclarecimentos.

A ADUFEPE se coloca contra às recorrentes tentativas de calar vozes contrárias ao atual governo, intimidar o livre exercício das atividades sindicais e cercear direitos conquistados em contextos democráticos da sociedade brasileira. Essa atitude ataca a liberdade de expressão, garantida na Constituição Federal de 1988.

Em um momento em que o Brasil perdeu mais de 268 mil pessoas para a Covid-19 e as universidades públicas precisam desenvolver pesquisas de qualidade para continuar realizando ciência e deter a pandemia que vem devastando nossa economia, com efeitos incalculáveis em todos os âmbitos sociais, é fundamental defender a integralidade das ações das entidades de representação docente. Tal defesa, neste momento, representa a garantia da continuidade do desenvolvimento científico, indispensável para o aperfeiçoamento humano e para o combate às injustiças sociais.

Em defesa dos princípios democráticos e a da autonomia das universidades públicas, nos solidarizamos com a professora Erika Suruagy e com todos os colegas cerceados por usar o seu direito de expressão, conforme estabelecido na Constituição Federal. Convocamos toda a comunidade acadêmica e entidades sindicais a se solidarizar com a professora Erika como forma de defender a autonomia universitária e a liberdade de atuação sindical.

Diretoria da ADUFEPE, em 10 de Março de 2021.